Área Temática: Formação em Psicologia Escolar

Ressignificando a prática em Psicologia Escolar: Relato de prática

Emanuele Martins Farias Cavalcante

SME-Ingá/ PB

O Psicólogo Escolar é ainda compreendido, na maioria das vezes, como um profissional que atua de maneira individualizada e com foco no aluno, limitando sua prática a uma visão que caracteriza e fundamenta a intervenção clínica no ambiente escolar. Esta prática tem sido observada conforme as pesquisas como sendo a mais utilizada nas escolas pelos profissionais, contudo este tipo de atuação não responde a complexidade das demandas que surgem no espaço escolar, porém com o estabelecimento de matrizes teóricas que fundamentem a prática deste profissional tão requisitado e tão pouco compreendido pode-se adotar mudanças e reflexões das concepções de atuação sobre uma perspectiva crítica. A Formação Continuada de profissionais de psicologia escolar favorece a apropriação dos conhecimentos com aporte teóricos produzidos pela área contribuindo para uma atuação fundamentada e com foco institucional, preventivo e relacional que corrobora para a ampliação e redimensionamento de intervenções transformadoras e emancipatórias, através da parceria com os atores educacionais. Nesse sentido, o presente trabalho refere-se a um relato de modificação na prática de uma psicóloga escolar, a partir de sua inserção em um Curso de Extensão acerca da Formação Continuada de psicólogas (os) escolares da rede pública, elaborado e desenvolvido por docentes do Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba, em que as participações nas reuniões do referido curso tem propiciado à profissional a apropriação dos conhecimentos produzidos pelo campo da psicologia escolar educacional, gerando na mesma a ressignificação acerca de sua forma de atuação. O objetivo do referido trabalho é refletir e reverberar a importância da ressignificação de tal atuação em instituições públicas de educação e a relevância de formação continuada para estes profissionais. A mudança de práxis fundamenta-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da Psicologia escolar de base Crítica, que possibilitam intervenções voltadas ao desenvolvimento humano como fonte de potencial dos processos educativos. Essa mudança na atuação em Psicologia Escolar instigou a ressignificação da atuação profissional e da formação anteriormente sustentada, visto que se fazia indispensável uma apropriação de referenciais teórico-metodológicos que valorizassem a influência de múltiplos elementos na prática profissional perante as queixas escolares, fato que tornou-se possível através do curso de Formação Continuada. Este relato de prática profissional reafirma a importância da formação continuada que esteja coerente com a área, justificando assim a contribuição deste relato sobre a formação e atuação em psicologia escolar com referenciais da Psicologia Escolar e Educacional Crítica. Fundamentada numa perspectiva preventiva, institucional e construída com o coletivo escolar a profissional realizou intervenções como a utilização de materialidades mediadoras, mapeamento institucional, intervenções e a criação de um quadro comparativo das mudanças de práticas adotadas. Dentre os resultados percebeu-se uma satisfação pessoal da psicóloga escolar que antes possuía uma postura pessimista com o desempenho de suas atividades profissionais, posteriormente com a utilização de ações de comprometimento social pode adotar contribuições para as práticas escolares. Conclui-se a necessidade de ampliação do conhecimento da psicologia escolar, como forma de garantir uma maior abrangência de profissionais da educação que reflitam sobre a postura crítico-reflexiva da Psicologia na Educação, pois se trata de um campo científico que objetiva refletir, intervir e propiciar práticas educativas para o alcance do pleno desenvolvimento humano. Espera que este trabalho favoreça e ampliem a proposta da Psicologia Escolar.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar, ressignificação, Psicologia Escolar e Educacional Crítica.